

- Tanque de contato e desinfecção (22,5 m³);
- Medição de vazão do efluente final com calha Parshall e emissário com lançamento em vala;
- Laboratório com banheiro (15,21 m²).

A vazão média para ser dimensionar a ETE Jardim Paraíso consta na Tabela 1.

Tabela 1 – Vazão média.

Atual (2014)	Início de plano 2019	Final de plano 2047
47,14 l/s	54,44 l/s	77,80 l/s

1.3 OBJETIVOS

O controle da eficiência dos processos de tratamento é definido pela legislação ambiental, cuja fiscalização e licenciamento são feitos pelo órgão ambiental do Estado. Despejos industriais e domésticos, quando lançados em córregos ou rios, comprometem seriamente a qualidade dos mananciais de água, alterando o equilíbrio ecológico, com proliferação de vetores e conseqüentemente as doenças de veiculação hídrica.

A Companhia Águas de Joinville (CAJ), por meio de suas ETEs, procura mediante aos processos de tratamento empregados remover os compostos indesejáveis a níveis menores ou iguais aos padrões exigidos pela legislação vigente, buscando impactar o mínimo possível os cursos d'água receptores.

O objetivo principal do sistema da ETE Jardim Paraíso é coletar e transportar, por meio de tubulações, o esgoto produzido nos bairros Jardim Paraíso, Jardim Sofia e Vila Cubatão até a ETE, para que seja tratado e para que o efluente tratado possa retornar ao corpo receptor, sem causar danos ao meio ambiente e a saúde da população.

Este documento tem como objetivo apresentar o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) da ETE Jardim Paraíso, realizado com base no termo de referência o Anexo I do Decreto nº 30.210, de 18 de dezembro de 2017.

1.4 ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

As etapas de implantação da ETE Jardim Paraíso serão definidas a partir do projeto executivo e dos estudos ambientais necessários para readequação do empreendimento. Desta forma, a Figura 1 apresenta o cronograma físico previsto para realização dos estudos ambientais e projeto executivo da ETE, subdividido em etapas e fases.